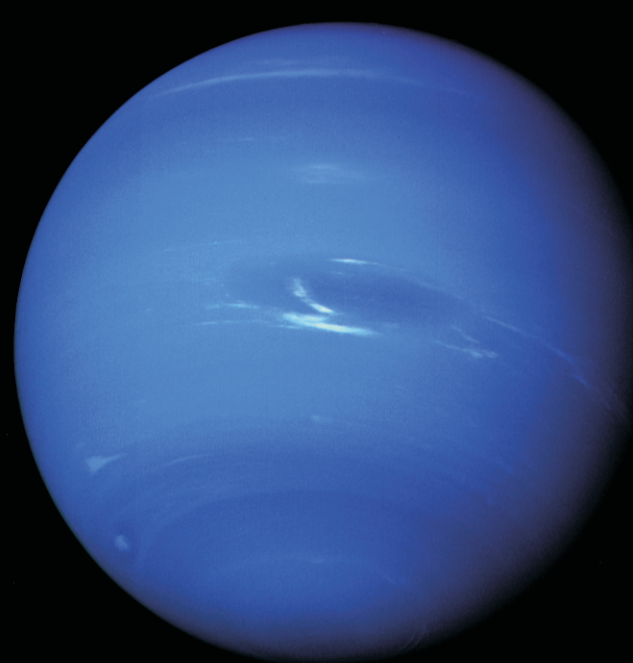


Composição	Gasoso
Densidade Média	1,70 g/cm ³
Massa	1,0 x 10 ²⁶ kg
Temperatura Média	- 215°C
Rotação Média	16h
Revolução	165 anos
Satélites Naturais	Sim
Diâmetro	49530 km
Anéis	Sim
Velocidade orbital média	5,5 km/s



Netuno é o penúltimo planeta do Sistema Solar. Foi primeiramente descoberto pelos cálculos do astrônomo Aléxis Bouvard, que verificou que o movimento orbital de Urano era perturbado. Este fato só poderia ser explicado pela presença de um outro planeta próximo a ele. Em 1847, Urbain Le Verrier anunciou a possível posição deste planeta, sendo localizado por Johann Gottfried Galle, que o batizou de Netuno.

Durante a visita da sonda espacial Voyager 2, em 1989, foi observado na superfície de Netuno um enorme furacão, semelhante ao de Júpiter, que recebeu o nome de a Grande Mancha Escura. Atualmente, esse furacão não é mais observado: pode ter se dissipado ou agora se esconde debaixo das nuvens de Netuno. Apresenta uma das superfícies mais agitadas do Sistema Solar, com ventos que chegam a 2.000 km/h. Sua formação gasosa basicamente de hidrogênio, hélio e traços de metano que é responsável pela cor azul do planeta.

Esse é o último planeta do tipo gasoso de nosso sistema e, como seus similares Júpiter, Saturno e Urano, possui um sistema de anéis e muitos satélites naturais. Atualmente, 13 são conhecidos.

Entre todos esses, Tritão chama muita atenção por realizar seu movimento em torno de Netuno no sentido contrário ao do planeta.

Sua superfície é dotada de pequenos vulcões, os *geysers*, que expõem nitrogênio líquido. Tudo indica que Tritão foi capturado pela gravidade de Netuno quando se aproximou muito deste planeta.